

Tarifa deve atingir 36,5% das exportações

CNA alerta para impacto da taxaço de 25% dos Estados Unidos em embarques de madeira, arroz e a  car

A Confedera  o da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima que 36,5% das exporta  es do agronegócio brasileiro estarão sujeitas ao tarifaço de 25% que será aplicado pelos Estados Unidos a partir da próxima quarta-feira, dia 22. Os outros 63,5% restantes devem ficar isentos da alíquota adicional.

“Apesar da amplia  o da lista de exce  es, que passou a incluir produtos importantes do agro brasileiro, como pescados, mel e café solúvel, uma parcela relevante das exporta  es brasileiras continuará sujeita    medida”, afirmou a diretora de Rela  es Internacionais da CNA, Sueme Mori, em vídeo divulgado    imprensa.

Mori destacou que o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) ampliou as exce  es para 2.126 linhas tarifárias, em compara  o com a pro-

posta preliminar de taxaço divulgada em junho. “Esse resultado    fruto do trabalho realizado pela CNA e por outros representantes do setor privado, que atuaram diretamente junto ao governo americano na defesa técnica dos interesses do agro brasileiro.

Segundo os Estados Unidos, a amplia  o das exce  es reflete a dependência da indústria americana de determinados insumos brasileiros, a insuficiência da oferta doméstica e os possíveis impactos da medida sobre cadeias produtivas consideradas estratégicas para o país”, explicou Mori.

Em 2025, o agronegócio brasileiro exportou US\$ 11,409 bilhões em produtos aos Estados Unidos, conforme dados do Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat). “Em rela  o aos produtos do setor que serão tarifados, a

lista inclui itens de madeira, arroz, uva, ovos, a  car e outros. Em 2025, esses produtos representaram cerca de US\$ 4,6 bilhões em vendas para o mercado norte-americano”, apontou Mori.

De acordo com ela, a CNA recebeu “com preocupa  o” o resultado da investiga  o conduzida pelo governo dos Estados Unidos, que determinou a imposi  o da tarifa adicional de 25% sobre os produtos brasileiros. “A CNA acredita no diálogo construtivo e continuará trabalhando em defesa do setor agropecuário brasileiro, apoiando as cadeias produtivas afetadas e buscando solu  es que preservem e fortaleçam a rela  o comercial entre o Brasil e os Estados Unidos”, concluiu a diretora de Rela  es Internacionais da CNA.

Mori lembrou que a CNA participou das etapas do processo desde a abertura da in-



EMBRAPA CLIMA TEMPERADO/DIVULGA  O/JC

Em 2025, setor vendeu US\$ 11,4 bilhões em produtos aos EUA

vestiga  o, com contribui  es técnicas e presente nas consultas públicas realizadas em Washington. “Ao longo desse processo, a CNA defendeu o agro brasileiro e demonstrou, em dados e evidências, que a competitividade do setor não decorre de práticas estreitas de comércio, mas sim de ga-

nhos de produtividade, inova  o e investimentos realizados ao longo de décadas”, explicou Mori.

Ao USTR, a CNA defendeu a exclusão de todos os produtos agropecuários brasileiros da medida, citando a complementaridade entre as cadeias produtivas dos dois países.

Exporta  es de arroz aliviam oferta interna e impulsionam recupera  o dos preços

As exporta  es brasileiras de arroz no primeiro semestre de 2026 contribuirão para reduzir a pressão de oferta no mercado interno e criaram condi  es para uma recupera  o gradual dos preços pagos aos produtores. A avalia  o    do presidente da Federa  o das Associa  es de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Denis Dias Nunes.

Segundo o dirigente, o volume embarcado entre janeiro e junho cresceu mais de 80% em rela  o ao mesmo período de 2025, um dos melhores desempenhos já registrados para o setor. “O forte ritmo das exporta  es deu liquidez aos produtores, que puderam direcionar parte da produ  o ao mercado externo, evitando uma oferta

excessiva no mercado doméstico”, analisa. Nunes também destaca que os mecanismos de apoio ao escoamento contribuirão para melhorar a remunera  o da saca.

Apesar do avanço expressivo nas vendas externas, a receita obtida foi menor do que a registrada no ano passado em razão da queda dos preços internacio-

nais. “Os primeiros embarques de 2025 foram negociados com valores superiores a R\$ 90 por saca, enquanto neste ano os preços ficaram na faixa dos R\$ 60, representando uma redu  o próxima de um terço”, compara.

Em rela  o aos destinos das exporta  es, Nunes afirmou que os principais mercados permanecerão praticamente os mesmos,

mas destacou o crescimento da participa  o da Venezuela entre os compradores de arroz em casca brasileiro. “Havia preocupa  o de que mudanças no cenário político venezuelano pudessem alterar o fluxo comercial, hipótese que não se confirmou. Pelo contrário, o mercado se consolidou e apresentou maior segurança para as negocia  es”, avalia.

  ndices da Pecuária

O mercado ovino no RS apresentou o cordeiro como a categoria mais valorizada nesta semana. A ovelha registrou maior dispersão de preços, enquanto o borrego ficou com a faixa mais concentrada, refletindo menor amplitude nas negocia  es.

ANÁLISE DO DIA 15 DE JULHO DE 2026

* Apura  o válida para o período de 15/7 a 22/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de invernar	+3,0%

GADO GORDO

15/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSI  O

PV = peso vivo | PC = peso car  a | *Valores    vista, em R\$/kg. | *No caso de obten  o de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de car  a correspondente. | *Varia  es correspondentes sempre    semana anterior |    Estável    Subiu    Desceu

15/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 16,00	R\$ 14,23	-	-	R\$ 16,00	R\$ 13,82	-	R\$ 11,80	R\$ 11,13	-	R\$ 12,26									
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,33	R\$ 14,00	-	R\$ 15,75	R\$ 12,82	-	R\$ 11,33	R\$ 10,73	-	R\$ 11,66									
MÍNIMO	R\$ 14,75	R\$ 12,43	-	-	R\$ 15,50	R\$ 11,82	-	R\$ 10,86	R\$ 10,33	-	R\$ 11,06									

OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
M��NIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 14,13	R\$ 12,07
M��DIO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 13,28	R\$ 13,10
M��XIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 12,55	R\$ 14,01

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARR��	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCO��O	STINCO
M��NIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
M��DIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
M��XIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00